

Website do DEI

Manuel Barreto Lima Reis

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— Este relatório visa exprimir as aprendizagens por mim efectuadas no decurso da actividade de desenvolvimento do Website do DEI. Não é pretendido apenas uma enumeração exaustiva destas mesmas aprendizagens, mas sim uma exposição contextualizada no sentido da minha evolução como profissional.

Palavras Chave—Portefólio, Website, DEI, Comunicação, Aprendizagens

1 INTRODUÇÃO

O Presente relatório está estruturado para que seja dada uma visão global das aprendizagens obtidas no exercício da actividade de desenvolvimento do Website do DEI (Departamento de Engenharia Informática). Para cada um dos subtipos de aprendizagens expressos ao longo do relatório, pretendo descrever de que forma estes contribuíram para a minha evolução enquanto futuro engenheiro.

Ao longo do curso foram várias as competências técnicas adquiridas, no entanto, um engenheiro não é feito só de conhecimentos técnicos e as chamadas "soft skills" são de extrema importância para o exercício da profissão. É esse o sentido basilar da disciplina de portefólio e acredito que actividade desenvolvida vai de encontro às expectativas criadas em torno desta disciplina, por razões que vão ficar claras ao longo deste relatório.

2 TRABALHO EM EQUIPA

Foram várias as oportunidades que tive ao longo do curso para trabalhar em grupo, no entanto, estes trabalhos foram sempre desenvolvidos com pessoas que frequentavam a mesma disciplina, com um mindset idêntico, com quem lidava diariamente e que estavam

próximas geograficamente. A equipa de trabalho desta actividade foi composta por elementos de Campus diferentes, de áreas de mestrado diferentes, tudo isto foi novo e incutiu novos desafios.

2.1 Distribuição de tarefas

Distribuir tarefas é fácil quando temos perfeita noção do trabalho em mãos, quando conhecemos as qualidades e defeitos dos nossos colegas e ainda quando as reuniões presenciais são constantes (eventuais erros de distribuição podem ser rapidamente corrigidos). Reuniões infrequentes, dificuldades em perceber o objectivo em mãos e colegas de trabalho desconhecidos levaram a que eu tivesse começado a valorizar de forma muito mais intensa a importância de saber distribuir responsabilidades.

2.2 Comunicação

Comunicar através de telefone, email ou chat com pessoas que conhecemos há anos é complicado. Comunicar desta forma com pessoas que mal conhecemos é quase impossível. Aprendi que a forma mais eficaz de comunicação é a oral e presencial e que todas as outras apenas devem ter lugar quando o essencial já foi decidido e reflectido conjuntamente de forma presencial. Aprendi que o email deve ser reduzido ao máximo (devido à alta disparidade temporal entre envio e reposta) e que estratégias de comunicação baseadas em tópicos (threads em grupos de facebook) são muito mais eficazes

- Manuel Reis, n. 69518,
E-mail: manuel.barreto.reis@tecnico.ulisboa.pt
é aluno do curso de Engenharia Informática de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.6) Good	1.4	1	2.8	0.6	5.8	0.18	0.2	0.2	0.23	0.5	0.5	1.81
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												

para centralizar a comunicação em torno de um assunto específico.

2.3 Coordenação

O terceiro elo do trabalho em grupo não poderia deixar de ser a coordenação. É necessário que as tarefas sejam distribuídas e que exista comunicação no seio do grupo, mas é ainda mais necessário garantir que o desenrolar das tarefas proceda no sentido correcto. Percebi que a auto coordenação de um grupo não se revela eficaz e que é sempre necessário alguém com maior espírito de iniciativa e com uma visão global do projecto. Essa pessoa tem a responsabilidade acrescida de garantir que as tarefas estão de facto a ser efectuadas e que não existiram falhas de comunicação.

3 INTERACÇÃO COM ENTIDADE EXTERNAS

A actividade foi idealizada pelo DEI, sendo o DEI a principal entidade interessada na modernização do seu website. O nosso elo de ligação com o departamento foi o Prof. Miguel Mira da Silva. E foi através do contacto com ele que conseguimos delinear um rumo para o projecto. Nos contactos iniciais conseguimos perceber que o DEI sabia que existiam problemas com o seu website, mas que não sabia especificar quais, nem qual a solução para estes mesmos problemas. Daqui decorreu uma aprendizagem muito interessante que é o facto de o cliente, na maioria da vezes, não saber ao certo o que pretende. Grande parte do esforço do trabalho foi perceber se as soluções que apresentámos para os problemas encontrados estavam alinhadas com a ideia inicial que os responsáveis do DEI tinham para este projecto.

4 COMUNICAÇÃO

Uma razão que me levou a escolher esta actividade foi a necessidade que sentia de melhorar as minhas competências em relação à comunicação.

4.1 Oral

Tive oportunidade de desenvolver a minha comunicação oral ao longo das reuniões de trabalho que foram efectuadas. Comunicar oralmente de forma rigorosa, concisa e formal é uma tarefa difícil, especialmente quando estamos a comunicar com pessoas fora do nosso círculo habitual. Sinto-me hoje mais capaz de expor as minhas ideias em reuniões deste género.

4.2 Escrita

Escrever conteúdos atractivos para um website requer uma grande capacidade de síntese. Os utilizadores de websites pretendem sempre consultar a informação pretendida de forma rápida. Esta necessidade levou a que todos os conteúdos escritos tivessem isso em conta e isso nem sempre foi fácil.

5 GESTÃO DO TEMPO

Conciliar o horário de seis pessoas para agendar reuniões é algo complexo e o tempo disponível para estas reuniões nunca foi o desejado, portanto uma gestão crucial do tempo foi essencial. Consegui aprender a ter reuniões eficientes, onde não é desperdiçado tempo em divagações e onde o essencial é discutido.

A outra vertente de gestão de tempo melhorada foi a gestão do meu tempo pessoal. Este foi o semestre mais ocupado da minha vida académica e portanto conciliar esta actividade com o resto da minha vida académica e pessoal envolveu um esforço adicional.

6 CONCLUSÃO

Esta actividade contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento das minhas competências sociais. Sinto-me hoje mais preparado para lidar com pessoas fora da minha área, para lidar com clientes e para escrever textos não técnicos, tudo qualidades importantes para o mundo empresarial.

*Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve realçar o resultado*



Manuel Reis Aluno de mestrado de Engenharia Informática de Computadores no Instituto Superior Técnico.

Área principal de estudos: Sistemas Distribuídos

Área secundária: Sistemas de Informação Empresariais